

Demonstrações Financeiras

**Brasil Plural Corretora de Câmbio,
Títulos e Valores Mobiliários S.A.**

CNPJ (MF): 05.816.451/0001-15

31 de dezembro de 2014
com Relatório dos Auditores Independentes sobre as
demonstrações financeiras

Brasil Plural Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2014

Índice

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras.....	1
Demonstrações financeiras	
Balanços patrimoniais	3
Demonstrações dos resultados	5
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	6
Demonstrações dos fluxos de caixa	7
Notas explicativas às demonstrações financeiras	8



Centro Empresarial PB 370
Praia de Botafogo, 370
5º ao 10º Andares - Botafogo
22250-040 - Rio de Janeiro, RJ, Brasil
Tel.: (55 21) 3263-7000
ey.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos

Administradores e Acionistas da

Brasil Plural Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Rio de Janeiro - RJ

Examinamos as demonstrações financeiras da Brasil Plural Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A. ("Corretora"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Corretora é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos Auditores Independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzidas de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Corretora para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Corretora. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras em conjunto.



Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Brasil Plural Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A. em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN.

Ênfases

Índice de imobilização

Chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 17, onde é demonstrado que, em 31 de dezembro 2014, o índice de imobilização do conglomerado financeiro Brasil Plural encontrava-se desenquadrado em relação aos índices exigidos pelo Banco Central do Brasil - BACEN. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a este assunto.

Rio de Janeiro, 24 de março de 2015.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC - 2SP 015.199/O-6 - F - RJ

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Rodrigo De Paula', is written over the printed name.

Rodrigo De Paula
Contador CRC - 1SP 224.036/O-8

Brasil Plural Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Balancos patrimoniais
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

	Nota	2014	2013
Ativo			
Circulante		152.306	71.767
Disponibilidades	4	42	7
Aplicações interfinanceiras de liquidez	6	7.349	6.518
Aplicações em depósitos interfinanceiros		7.349	6.518
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	7	36.057	34.350
Carteira própria		2.226	21.178
Vinculados à prestação de garantia		33.831	13.172
Outros créditos		108.639	30.842
Rendas a receber		239	54
Negociação e intermediação de valores	8	102.658	27.417
Diversos		5.742	3.371
Outros valores e bens		219	50
Despesas antecipadas		219	50
Realizável a longo prazo		14.599	13.334
Outros créditos		1.685	45
Diversos		1.685	45
Imobilizado de uso		-	-
Outras imobilizações de uso		115	115
(Depreciações acumuladas)		(115)	(115)
Intangível		12.914	13.289
Softwares	9	2.134	2.134
(Amortização acumulada)	9	(1.349)	(974)
Ágio na aquisição de investimentos		12.129	12.129
Total do ativo		166.905	85.101

	Nota	2014	2013
Passivo			
Circulante		111.917	38.073
Outras obrigações		111.917	38.073
Sociais e estatutárias		4.078	4.842
Fiscais e previdenciárias		1.079	698
Negociação e intermediação de valores		105.419	31.132
Diversas		1.341	1.401
Exigível a longo prazo		244	23
Outras obrigações		244	23
Diversas		23	23
Fiscais e previdenciárias		221	-
Patrimônio líquido		54.744	47.005
Capital social	10	58.725	58.725
Reservas de capital		-	13.294
Prejuízos acumulados		(3.981)	(25.014)
Total do passivo e patrimônio líquido		166.905	85.101

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Brasil Plural Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 e semestre findo em 31 de dezembro de 2014

(Em milhares de reais exceto lucro líquido/prejuízo por lote de mil ações)

	Nota	Semestre	2014	2013
Receitas de intermediação financeira		1.232	2.354	5.068
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		1.186	2.381	5.202
Resultado com instrumentos financeiros derivativos		46	(26)	(201)
Resultado de operações de câmbio		-	(1)	67
Despesas da intermediação financeira		-	-	(3)
Operações de captação no mercado		-	-	(3)
Resultado bruto da intermediação financeira		1.232	2.354	5.065
Outras receitas (despesas) operacionais		6.529	5.565	(3.004)
Receitas de prestação de serviços	19	17.964	31.772	25.609
Despesas de pessoal	19	(4.659)	(12.702)	(14.132)
Outras despesas administrativas	19	(5.875)	(11.240)	(14.185)
Despesas tributárias	19	(1.802)	(3.297)	(2.856)
Outras receitas operacionais	20	2.811	3.173	3.581
Depreciação e amortização		(181)	(375)	(813)
Outras despesas operacionais	20	(1.729)	(1.766)	(208)
Resultado operacional		7.761	7.919	2.061
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		7.761	7.919	2.061
Imposto de renda e contribuição social		4.011	3.920	(1)
Provisão para imposto de renda		2.518	2.465	-
Provisão para contribuição social		1.493	1.455	(1)
Participações dos empregados no resultado		(4.078)	(4.100)	(5.687)
Lucro líquido/(prejuízo) do semestre/exercício		7.694	7.739	(3.627)
Quantidade de ações		78.087.397	78.087.397	78.087.397
Lucro líquido/(prejuízo) por lote de mil ações - R\$		0,098	0,099	(0,05)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Brasil Plural Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 e semestre findo em 31 de dezembro de 2014

(Em milhares de reais)

	Capital social	Reservas de capital	Lucro líquido/ (prejuízos) acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2012	46.609	13.294	(21.387)	38.516
Aumento de capital	12.116	-	-	12.116
Prejuízo do exercício	-	-	(3.627)	(3.627)
Saldos em 31 de dezembro de 2013	58.725	13.294	(25.014)	47.005
Destinação da reserva de capital	-	(13.294)	13.294	-
Lucro líquido do exercício	-	-	7.739	7.739
Saldos em 31 de dezembro de 2014	58.725	-	(3.981)	54.744
Mutações do exercício	-	(13.294)	21.033	7.739
Saldos em 1º de julho de 2014	58.725	13.294	(24.969)	47.050
Destinação da reserva de capital	-	(13.294)	13.294	-
Lucro líquido do semestre	-	-	7.694	7.694
Saldos em 31 de dezembro de 2014	58.725	-	(3.981)	54.744
Mutações do semestre	-	(13.294)	20.988	7.694

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Brasil Plural Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 e semestre findo em 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais)

	Semestre	2014	2013
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Lucro líquido/(prejuízo) do semestre/exercício	7.694	7.739	(3.627)
Ajustes do lucro do exercício com o caixa gerado nas atividades operacionais			
Depreciações e amortizações	181	375	813
Participação dos empregados	4.078	4.100	4.842
Ajustes de avaliação patrimonial	-	-	(33)
Lucro líquido antes das mudanças no capital de giro	11.953	12.214	1.995
Variação de ativos e obrigações			
(Aumento)/redução em títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	(15.915)	(1.707)	3.749
(Aumento) em outros créditos	(35.780)	(79.437)	(11.800)
(Aumento)/redução em depósitos interfinanceiros	8.961	(831)	(6.518)
(Aumento)/redução de outros valores e bens	201	(169)	20
Aumento em outras obrigações	30.528	69.965	5.126
Caixa líquido gerado/(aplicado) nas atividades operacionais	(52)	35	(7.428)
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Alienação de imobilizado	-	-	390
Alienação de intangível	2	2	-
Aquisição de intangível	-	(2)	(12.247)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	2	-	(11.857)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Aumento de capital	-	-	12.116
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento	-	-	12.116
Aumento/(redução) de caixa e equivalentes de caixa	(50)	35	(7.169)
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/exercício	92	7	7.176
Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre/exercício	42	42	7
Aumento/(redução) de caixa e equivalentes de caixa	(50)	35	(7.169)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Brasil Plural Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Brasil Plural Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A. (“Corretora”) atua no mercado de câmbio, títulos e valores mobiliários em seu nome e/ou em nome de terceiros, no balcão e na BM&F Bovespa, CETIP e SELIC. A partir de dezembro de 2010 a prestação de serviços de intermediação no segmento BM&F da BM&F Bovespa passou a ser direta em função da obtenção de direito de negociação irrestrita.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 1º de março de 2013 foram deliberados os seguintes itens: (i) aprovar e ratificar a nomeação e contratação, efetuada pelos administradores da Companhia da empresa especializada responsável pela elaboração do laudo de avaliação contábil do patrimônio da Holding Flow Ltda. (“Incorporada”); (ii) aprovar o Protocolo e Justificação da operação de incorporação da Incorporada pela Companhia; (iii) aprovar o Laudo de Avaliação; (iv) aprovar a incorporação da Incorporada pela Companhia, com o consequente aumento do seu capital e emissão de novas ações; (v) aprovar a alteração do artigo 5º do Estatuto Social da Companhia em função do aumento de seu capital social. A operação foi aprovada pelo BACEN em 1º de março de 2013.

2. Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil associadas às normas e instruções do Banco Central do Brasil (Bacen) e em consonância com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - Cosif, instituído pelo Bacen.

A preparação das demonstrações financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, requer que a Administração da Corretora baseie-se em estimativas e julgamentos para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas. As principais estimativas relacionadas às demonstrações financeiras referem-se à provisão para contingências.

As demonstrações financeiras foram elaboradas no curso normal de negócios. A administração não identificou nenhuma incerteza relevante sobre a capacidade da Corretora e da continuidade das atividades nos próximos 12 (doze) meses. A Administração autorizou a emissão e divulgação das demonstrações financeiras em 24 de março de 2015.

Brasil Plural Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis

a) Apuração de resultado

As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência, observando-se o critério *pro rata dia* para as de natureza financeira.

b) Segregação de curto e longo prazo

Os saldos realizáveis e exigíveis com vencimento em até 12 meses são classificados no ativo e passivo circulantes, respectivamente.

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

São registradas pelo valor de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos de provisão para desvalorização, quando aplicável.

d) Títulos e valores mobiliários

De acordo com o estabelecido pela Circular nº 3.068, de 8 de novembro de 2001, do Banco Central do Brasil, os títulos e valores mobiliários integrantes da carteira são classificados em três categorias distintas, conforme a intenção da Administração, quais sejam:

- Títulos para negociação.
- Títulos disponíveis para venda.
- Títulos mantidos até o vencimento.

Os títulos para negociação são apresentados no ativo circulante, independentemente dos respectivos vencimentos. Compreendem os títulos adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São avaliados pelo valor de mercado, sendo o resultado da valorização ou desvalorização computado ao resultado.

Os títulos disponíveis para a venda representam os títulos que não foram adquiridos para frequente negociação. São utilizados, entre outros fins, para reserva de liquidez, garantias e proteção contra riscos. Os rendimentos auferidos, segundo as taxas de aquisição, bem como as possíveis perdas permanentes são computados ao resultado. Estes títulos são avaliados a mercado, sendo o resultado da valorização ou desvalorização contabilizado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido (deduzidos os efeitos tributários), o qual será transferido para o resultado no momento da sua realização.

Brasil Plural Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

d) Títulos e valores mobiliários--Continuação

Os títulos mantidos até o vencimento são aqueles para os quais não há a intenção e capacidade financeira para a sua manutenção em carteira até o vencimento e são contabilizados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos, deduzido da provisão para perda quando aplicável.

A Corretora tem como estratégia de atuação adquirir títulos e valores mobiliários e mantê-los para negociação, proporcionando, desse modo, rentabilidade de suas disponibilidades e participação transitória no mercado de derivativos sem, contudo, assumir posições que comprometam a sua solidez patrimonial, liquidez ou que venham a representar risco de crédito.

Em 31 de dezembro de 2014, os títulos e valores mobiliários são compostos por títulos públicos federais (LFT) indexados à taxa SELIC, com vencimento em até quatro anos. Os títulos de renda fixa são custodiados no SELIC.

As ações de companhias abertas são registradas pelo custo de aquisição, inclusive corretagens e emolumentos, ajustados pela valorização da cotação de fechamento do último dia em que foram negociadas na Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros - BM&FBovespa. Os resultados das operações constituídos dos ajustes por variações são reconhecidos diariamente no resultado e estão apresentados nas demonstrações do resultado.

As cotas de fundos de investimento são atualizadas diariamente com base no valor da cota divulgado pelos Administradores dos fundos onde os recursos são aplicados. A valorização e desvalorização das cotas de fundos de investimento estão apresentadas nas demonstrações do resultado.

e) Imobilizado de uso/diferido e intangível

- O imobilizado de uso é registrado pelo custo de aquisição e ajustado pela depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear com base nas taxas anuais que contemplam a vida-útil econômica dos bens à taxa de 20% a.a. para sistema de processamento de dados e 10% a.a. para as demais contas.
- O intangível está representado por software sendo amortizado à taxa de 20% a.a. e ágio de incorporação da Holding Flow Ltda (nota 9).

Brasil Plural Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

f) Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

Um ativo está desvalorizado quando seu valor contábil excede seu valor recuperável. De acordo com a Resolução CMN nº 3.566/2008, que dispõe sobre procedimentos aplicáveis no reconhecimento, mensuração e divulgação de perdas em relação ao valor recuperável de ativos (*impairment*), a Corretora testa, no mínimo anualmente, o valor recuperável dos seus ativos, sendo reconhecidas no resultado do exercício as eventuais perdas apuradas.

Com base em análise de seus ativos, a Corretora conclui que não há evidências que indiquem a necessidade de constituição de provisão para perdas consideradas permanentes.

g) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.823, de 16 de dezembro de 2009, e Carta Circular nº 3.429, de 11 de fevereiro de 2010, do BACEN, obedecendo aos seguintes critérios:

Contingências ativas - não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização; sobre as quais não cabem mais recursos e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.

Contingências passivas - são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. As contingências passivas classificadas como perda possível são apenas divulgadas em notas explicativas, enquanto aquelas classificadas como perda remota não requerem provisão, nem divulgação.

Obrigações legais - fiscais e previdenciárias - referem-se a demandas judiciais em que estão sendo contestadas a legalidade ou a inconstitucionalidade de alguns tributos (impostos e contribuições). O montante discutido é quantificado e registrado contabilmente.

Brasil Plural Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

h) Demais ativos e passivos

São apresentados pelos seus valores de realização ou liquidação na data do balanço.

i) Lucro líquido/ prejuízo por ação

Calculado com base na quantidade de ações em circulação nas datas dos balanços.

j) Provisão para imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15% sobre o lucro real anual, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro real excedente a R\$240 no exercício (R\$120 no semestre). A contribuição social é calculada sobre o lucro líquido ajustado conforme legislação em vigor à alíquota de 15% conforme Lei 11.727/08 em 23 de junho de 2008.

Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis.

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

4. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e estrangeira, aplicações em mercado aberto, cujo vencimento das operações na data de efetiva da aplicação seja igual ou inferior a 90 dias, com liquidez diária e, portanto, apresentam risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pela Corretora para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo:

	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Disponibilidades	42	7
Caixa	3	2
Depósitos bancários	39	5
Total caixa e equivalente de caixa	<u>42</u>	<u>7</u>

Brasil Plural Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais)

5. Garantias

a) Segmento BM&F

	31/12/2014		31/12/2013	
	Valor exigido pela BM&F	Depósito efetuado	Valor exigido pela BM&F	Depósito efetuado
Direito de liquidação - tipo 2	15.500	15.500	15.500	15.500
Fundo de Desempenho Operacional	6.000	6.000	12.500	12.500
Carta de Fiança Banco ABC Brasil	-	6.000	-	12.500
Fundo de liquidação operacional	9.500	9.500	3.000	3.000
Carta de Fiança Banco Original	-	-	-	3.000
Carta de Fiança Banco Fibra	-	9.500	-	-
Total	15.500	15.500	15.500	15.500

b) Segmento Bovespa

	31/12/2014		31/12/2013	
	Valor exigido BM&FBovespa	Depósito efetuado	Valor exigido BM&FBovespa	Depósito efetuado
Garantia de Operação com Carteira Própria				
Letras Financeiras do Tesouro	1.402	1.412	-	-
Garantia do Limite Operacional				
Letras Financeiras do Tesouro	25.204	25.397	3.350	3.361
Garantia do Fundo de Liquidação				
Letras Financeiras do Tesouro	3.306	3.341	3.005	3.013
Garantia BSM - MEC. Ressarcimento de Prejuízos				
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	570	572
Garantia Operações Formador de Mercado				
Letras Financeiras do Tesouro	3.656	3.681	6.206	6.226
Total	33.568	33.831	13.131	13.172

Brasil Plural Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

6. Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez estão sendo apresentadas por tipo de papel e vencimento como segue:

Posição Bancada	31/12/2014	31/12/2013
Até 360 dias		
Certificado de Depósito Interfinanceiro	7.349	6.518

Trata-se de certificado de depósito interfinanceiro custodiado na CETIP, emitido pelo Banco Brasil Plural S.A.

7. Títulos e valores mobiliários e instrumento financeiro derivativo

Apresentamos a seguir a composição da carteira de títulos, por categoria, tipo de papel e prazo de vencimento, ajustados aos respectivos valores de mercado. Os títulos e valores mobiliários integrantes da carteira própria estão classificados na categoria de títulos para negociação.

Títulos para negociação	31/12/2014		
	Valor de custo	Valor de mercado	Sem vencimento/ até 360 dias
Carteira própria (livre)			
Títulos de Renda Fixa	379	379	379
Letras Financeiras do Tesouro	379	379	379
Títulos de Renda Variável	1.853	1.847	1.847
Ações de companhias abertas	192	186	186
Recebimentos por empréstimos	1.661	1.661	1.661
Vinculados a Prestação de Garantias (a)	33.835	33.831	33.831
Títulos de Renda Fixa	33.835	33.831	33.831
Letras Financeiras do Tesouro	33.835	33.831	33.831
Total	36.067	36.057	36.057

Brasil Plural Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

7. Títulos e valores mobiliários e instrumento financeiro derivativo --Continuação

Títulos para negociação	31/12/2013			
	Valor de custo	Valor de mercado	Sem vencimento/ até 360 dias	Acima de 360 dias
Carteira própria (livre)	21.173	21.178	14.450	6.728
Títulos de Renda Fixa	6.729	6.728	-	6.728
Letras Financeiras do Tesouro	6.729	6.728	-	6.728
Cotas de Fundos de Investimentos	11.635	11.635	11.635	-
Cotas de Fundo Multimercado	11.635	11.635	11.635	-
Títulos de Renda Variável	2.809	2.815	2.815	-
Ações de companhias abertas	939	945	945	-
Recebimentos por empréstimos	1.870	1.870	1.870	-
Vinculados a Prestação de Garantias (a)	13.174	13.172	-	13.172
Títulos de Renda Fixa	13.174	13.172	-	13.172
Letras Financeiras do Tesouro	13.174	13.172	-	13.172
Total	34.347	34.350	14.450	19.900

(a) Em 2014 e 2013, os títulos estão caucionados na prestação de garantias exclusivamente nos termos descritos da Nota 5 e atendem aos preceitos da Nota 3.d.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2014 não houve reclassificação de títulos entre as categorias.

8. Negociação e intermediação de valores

Descrição	31/12/2014	31/12/2013
Ativo		
Devedores conta de liquidação pendentes	92.391	24.968
Operações com ativos financeiros	-	1.274
Caixa de registro e liquidação	10.267	1.175
	102.658	27.417
Passivo		
Caixa de registro e liquidação	51.897	-
Comissões e corretagens a pagar	-	88
Credores conta de liquidação pendentes	51.100	28.769
Credores por empréstimos de ações	1.663	1.870
Outras obrigações por negociação	759	405
	105.419	31.132

Referem-se a valores a liquidar com clientes e instituições do mercado pelas operações realizadas nos últimos pregões na BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores Mercadorias e Futuros, cuja liquidação ocorre em até três dias úteis.

Brasil Plural Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

9. Intangível

Descrição	Taxa	Movimentação			Saldo 31/12/2014	
		Saldo 31/12/2013	Aquisições	Baixas		Amortização
Software		2.134	2	(2)	-	2.134
(Amortização acumulada)	20%	(974)	-	-	(375)	(1.349)
Ágio na aquisição de investimento (i)		12.129	-	-	-	12.129
Total		13.289	2	(2)	(375)	12.914

- (i) Como parte do processo de reestruturação societária e de acordo com o protocolo e justificação de 1º de março de 2013, a Brasil Plural Corretora de Câmbio Títulos e Valores Mobiliários incorporou reversamente a Holding Flow Ltda. tendo sido aprovada em Assembleia Geral Extraordinária de mesma data. O ágio de R\$12.129, bem como outros ativos e passivos passaram a compor as demonstrações financeiras da Corretora por ocasião da incorporação.

O ágio tem por fundamento a perspectiva de rentabilidade futura da referida Corretora. A avaliação do ágio é revisada com o intuito de avaliar se as circunstâncias indicam que o valor contábil do ativo é recuperável ou não. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014, a administração não identificou evidências claras de desvalorização e entende que não há ajustes a serem feitos a título de provisão para impairment. De acordo com o plano de negócios da Corretora, o objetivo é passar a atingir receitas mensais recorrentes na ordem de R\$1.500 a R\$2.000 ao final de dois anos, prestando serviços a clientes institucionais e pessoas físicas, além de receitas adicionais com operações de mercado de capitais em cerca de R\$50.000.

10. Patrimônio líquido

10.1. Capital social

O capital social de R\$58.725 está representado por 78.087.397 ações ordinárias, todas nominativas, sem valor nominal e totalmente subscritas e integralizadas, por acionistas domiciliados no país.

Brasil Plural Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

10. Patrimônio líquido--Continuação

10.1. Capital social--Continuação

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 1º de março de 2013, foi deliberado pelo aumento do capital social da Corretora, mediante a emissão de novas ações ordinárias nominativas, conforme itens abaixo:

- (i) Os acionistas aprovaram o aumento do capital social da Corretora, no valor de R\$12.116, mediante a emissão de 18.685.864 novas ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, que foram totalmente subscritas e integralizadas pela acionista ingressante “Brasil Plural S.A. Banco Múltiplo”, em moeda corrente nacional, destinadas à conta “Aumento de capital” até a aprovação submetida ao Banco Central do Brasil. Passando, assim, o capital social da Corretora para R\$58.725 divididos em 78.087.397 ações ordinárias nominativas. Os atos societários foram submetidos à aprovação do Banco Central do Brasil, e foram aprovados em 18 de setembro de 2013.

10.2. Dividendos

Aos acionistas é assegurado pelo Estatuto Social um dividendo mínimo correspondente a 25% do lucro líquido, ajustado nos termos da legislação em vigor. Não foram provisionados dividendos para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

10.3. Reserva de capital

No segundo semestre de 2014 a Administração destinou o saldo de reserva de capital no valor de R\$13.294 para a absorção de prejuízos acumulados.

11. Créditos fiscais

A Corretora possui prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, passíveis de compensação com lucros tributáveis futuros nas condições estabelecidas pela legislação vigente, no montante de R\$25.188 (R\$26.450 em 2013). A Administração da Corretora optou por constituir ativos de créditos tributários no montante de R\$5.038 (R\$ zero em 2013) baseada na expectativa de lucros futuros.

Brasil Plural Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

12. Imposto de renda e contribuição social

12.1. Demonstração da conciliação entre o imposto de renda e contribuição social à taxa efetiva e nominal

	Semestre	2014	2013
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	3.683	3.819	(3.626)
Alíquota vigente	40%	40%	40%
Expectativa de despesa de IRPJ e CSLL, de acordo com a alíquota vigente	1.473	1.528	-
Despesas indedutíveis	102	167	442
Exclusões	(11)	(68)	(7.205)
Adições	51	290	43
Base de IRPJ e CSLL antes da compensação	3.825	4.208	-
Compensação de prejuízos fiscais e saldo negativo de - limitado a 30%	1.147	1.262	-
Base de IRPJ e CSLL antes da compensação	2.678	2.946	-
Imposto de renda no resultado	(640)	(695)	-
Contribuição social no resultado	(402)	(443)	-
Ativo/passivo diferido sobre diferenças temporárias	5.053	5.058	(1)
Total IRPJ e CSLL efeito no resultado	4.011	3.920	(1)

Brasil Plural Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

12. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

12.2. Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

A origem e a movimentação dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos estão assim demonstrados:

	2014	2013
Prejuízos fiscais	3.149	-
Base negativa de contribuição social	1.889	-
MTM	20	-
Total dos créditos tributários	5.058	-
Proporção dos créditos tributários sobre o ativo total	0,003%	0%

Em 31 de dezembro de 2014 o montante de créditos tributários não constituídos era de R\$5.038 (R\$10.580 em 2013).

12.3. A Corretora estima que os créditos tributários, oriundos de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social, serão realizados com base nas projeções de rentabilidade, devidamente aprovadas pelos órgãos da administração, como segue:

Ano	Consumo de crédito
2015	627
2016	1.168
2017	1.798
2018	1.445
	5.038

Brasil Plural Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

12. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

12.4. O valor presente dos créditos tributários, considerando a taxa Selic acumulada do ano de 2014 de 11,49%, de acordo com a expectativa de realização demonstrada anteriormente, é de aproximadamente R\$3.735 (R\$ - em 2013).

12.5. A movimentação do crédito tributário constituído sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social foi a seguinte:

	2014	2013
Saldo no início do exercício	-	-
Compensação/reversão no exercício	-	-
Constituição no exercício	5.038	-
Saldo no fim do exercício	5.038	-

13. Contingências

A Corretora figura no polo passivo de processo administrativo de natureza fiscal, com chance de perda classificada como possível num montante total envolvido de R\$479 (R\$467 em 2013), referente a um Auto de Infração lavrado para exigir IRPJ e CSLL sobre suposto ganho de capital na valorização do título da CETIP decorrente de sua desmutualização. A Corretora figura no polo passivo em processos judiciais trabalhistas, que se encontram em distintas fases processuais, todos com grau de perda possível em um montante total de R\$1.891 (2013 - R\$2.670). Em processos judiciais de natureza cível, figura no polo ativo e passivo com chances de perda classificadas como remota.

Em 31 de dezembro de 2014 e 2013, não foram reconhecidos ativos contingentes e não existem processos classificados como prováveis de realização.

Brasil Plural Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

14. Transações com partes relacionadas

As operações entre partes relacionadas, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 estão apresentadas da seguinte forma:

	31/12/2014	31/12/2013
Ativo		
Depósitos à vista	34	3
Depósitos interfinanceiros		
Brasil Plural S.A. Banco Múltiplo	7.349	6.518
Cotas de fundos de investimento		
Fundos geridos pela Geração Futuro	-	11.635
Créditos com ligadas		
Brasil Plural Empreendimentos e Participações Ltda.	-	2.045
Brasil Plural S.A. Banco Múltiplo	7	-
Brasil Plural Securities LLC	1.617	1.192
Passivo		
Obrigações com ligadas		
Brasil Plural Gestão de Recursos Ltda.	23	11
Poten Plural Participações Serviços e Corretagem de Carga Marítima e Mercadorias Ltda.	328	
Brasil Plural Securities LLC	216	168
Resultado		
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez	1.538	370
Rendas com cotas de fundos de investimento		
Fundos geridos por parte relacionada	-	1.951
Outras receitas operacionais		
Brasil Plural Securities LLC	2.077	1.192
Brasil Plural Empreendimentos e Participações Ltda.	723	2.045
Outras despesas operacionais		
Brasil Plural Securities LLC	(314)	(167)
Brasil Plural Gestão de Recursos Ltda.	(1.384)	-

Brasil Plural Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

14. Transações com partes relacionadas--Continuação

O pessoal-chave da administração foi remunerado durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 da seguinte forma:

	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Proventos	1.334	1.002
Encargos sociais	352	202
Total	<u>1.686</u>	<u>1.204</u>

A remuneração total dos Diretores durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2014 e 2013 é considerada benefício de curto prazo. De acordo com a Administração não existem outros benefícios de curto prazo.

15. Participações estatutárias

A companhia provisionou participações dos empregados sobre o lucro para o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2014 no valor R\$4.100 (R\$5.687 em 2013).

16. Gerenciamento de riscos

Risco de mercado

O risco de mercado está ligado à possibilidade de perda por oscilação de preços e taxas em função dos descasamentos de prazos, moedas e indexadores das carteiras ativa e passiva da empresa. As operações da Corretora estão classificadas na carteira de negociação. Além disso, sua carteira não detém operações sujeitas às exposições ao risco em ouro, moedas estrangeiras, preço de mercadorias (*commodities*) e à volatilidade do mercado de ações.

Portanto, o risco de mercado está representado pelos riscos das taxas de juros das operações classificadas na carteira de negociação. A Corretora monitora os riscos de mercado por meio das parcelas que compõem o PRE (Patrimônio de Referência Exigido) de sua carteira conforme determina a Resolução nº 3.490/2007, do Banco Central do Brasil.

Brasil Plural Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

16. Gerenciamento de riscos--Continuação

Risco operacional

Risco de perda resultante de falha ou inadequação de processos internos, sistemas, comportamento humano, ou ainda, proveniente de eventos externos, que podem ocorrer em qualquer etapa de um processo operacional. A Instituição utiliza como base de suas políticas a resolução nº 3380, de 2006, do BACEN e o *Enterprise Risk Management - Integrated Framework (COSO ERM Framework)*, emitido pelo *Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission*.

A alocação mensal de capital para fazer face aos riscos operacionais, no cômputo do Patrimônio de Referência Exigido, é feita através do cálculo da Parcela referente ao Risco Operacional (POPR), em consonância com os critérios estabelecidos pela Circular BACEN nº 3.640 de 2013.

Risco de crédito

Entende-se como risco de crédito a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, a desvalorização de contratos decorrentes da deterioração na classificação do risco tomador, a redução de ganhos ou remunerações, as vantagens concedidas na renegociação e os custos de recuperação. Nos casos em que a Corretora atua exclusivamente como intermediadora no âmbito de câmaras de pagamento, o risco incorrido é reduzido.

17. Limites operacionais

As instituições financeiras estão obrigadas a manter um patrimônio líquido compatível com o grau de risco da estrutura de seus ativos, conforme Resolução CMN nº 2.099/1994 e legislação complementar.

Brasil Plural Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

17. Limites operacionais--Continuação

Os limites operacionais são administrados no nível do controlador Brasil Plural S. A. Banco Múltiplo. A situação do Banco, em relação ao risco da exposição das operações financeiras, está assim representada:

Patrimônio de referência	31/12/2014	31/12/2013
Nível 1	94.486	103.565
Exigência de capital	56.045	59.146
Margem	26.943	44.419
Índice de Basileia	16,13%	19,26%
Índice de imobilização	62,17%	12,87%
Situação de imobilização	(11.497)	13.328

Em março de 2014, o BACEN aprovou a compra da Geração Futuro por parte do Brasil Plural S.A. - Banco Múltiplo. A operação extrapolou o limite de imobilização do Conglomerado Financeiro, principalmente, pelo registro do ágio baseado em expectativa de rentabilidade futura. O plano de reenquadramento da Administração prevê o aumento do patrimônio de referência através da retenção de lucros acumulados, além de aumentos de capital ao longo do exercício, tendo seu início em abril, com o aumento de capital de R\$5.000 no Brasil Plural S.A. - Banco Múltiplo, e encerrando o segundo semestre de 2014 com lucro líquido.

18. Outros assuntos

Em novembro de 2013 foi publicada a Medida Provisória nº 627 estabelecendo que a não incidência de tributação sobre os lucros e dividendos calculados com base nos resultados apurados entre 1º de janeiro de 2008 e 31 de dezembro de 2013, pelas pessoas jurídicas tributadas com base no lucro real, presumido ou arbitrado, efetivamente pagos até a data de publicação da referida Medida Provisória, em valores superiores aos apurados com observância dos métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007, desde que a empresa que tenha pagado os lucros ou dividendos optasse pela adoção antecipada do novo regime tributário já a partir de 2014.

Brasil Plural Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

18. Outros assuntos--Continuação

Em maio de 2014, esta Medida Provisória foi convertida na Lei nº 12.973, com alterações em alguns dispositivos, inclusive no que se refere ao tratamento dos dividendos, dos juros sobre o capital próprio e da avaliação de investimentos pelo valor de patrimônio líquido. Diferentemente do que previa a Medida Provisória, a Lei nº 12.973 estabeleceu a não incidência tributária de forma incondicional para os lucros e dividendos calculados com base nos resultados apurados entre 1º de janeiro de 2008 e 31 de dezembro de 2013.

A Corretora não optou pela antecipação de seus efeitos, manifestada na Declaração de Débitos e Créditos Tributários Federais (DCTF) referentes aos fatos geradores ocorridos no mês de Agosto/2014, conforme determinado pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (SRFB).

19. Outras informações

a) Receita de prestação de serviços

	Semestre	2014	2013
Rendas de assessoria técnica	-	8	58
Receita de comissão e colocação de títulos	467	1.830	4.094
Receita com corretagens de câmbio	-	-	38
Receita com corretagem em operações na bolsa	14.763	26.274	21.252
Receita com serviços de custódia	-	6	6
Receita de serviços diferenciados	15	46	133
Receita com outros serviços	2.719	3.608	28
	17.964	31.772	25.609

b) Despesas de pessoal

	Semestre	2014	2013
Proventos	(2.848)	(7.411)	(8.480)
Encargos sociais	(995)	(2.738)	(2.961)
Benefícios e treinamento	(493)	(1.151)	(1.543)
Remuneração de estagiários	(13)	(68)	(253)
Honorários da diretoria	(310)	(1.334)	(895)
	(4.659)	(12.702)	(14.132)

Brasil Plural Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

19. Outras informações--Continuação

c) Outras despesas administrativas

	Semestre	2014	2013
Processamento de dados	(1.380)	(2.432)	(4.997)
Despesas de serviços técnicos especializados	(572)	(998)	(2.368)
Serviços do sistema financeiro	(2.523)	(4.779)	(2.890)
Comunicação	(348)	(844)	(1.246)
Aluguel	(491)	(994)	(1.146)
Despesas de viagens no país e exterior	(127)	(303)	(249)
Publicações e promoção relações públicas	(97)	(228)	(488)
Despesas de transportes	(15)	(34)	(240)
Despesas com manutenção e conservação	(42)	(12)	(4)
Outros	(280)	(616)	(557)
	(5.875)	(11.240)	(14.185)

d) Despesas tributárias

	Semestre	2014	2013
COFINS	(873)	(1.585)	(1.444)
PIS	(142)	(258)	(235)
Impostos Sobre Serviços (ISS)	(763)	(1.406)	(1.155)
Outras	(24)	(48)	(22)
	(1.802)	(3.297)	(2.856)

20. Outras despesas e receitas operacionais

a) Outras despesas operacionais

	Semestre	Controladora	
		2014	2013
Transfer Pricing	(289)	(314)	(167)
Custos compartilhados	(1.384)	(1.384)	-
Outras	(56)	(68)	(41)
	(1.729)	(1.766)	(208)

Brasil Plural Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

20. Outras despesas e receitas operacionais--Continuação

b) Outras receitas operacionais

	Semestre	Controladora	
		2014	2013
Reversão de provisão	-	166	-
Recuperação de encargos e despesas	-	70	338
Recuperação de encargos e despesas – ligadas	723	723	2.045
Transfer Pricing	2.077	2.077	1.192
Outras	11	137	6
	2.811	3.173	3.581